

A romantic couple is shown in profile, kissing. The man is on the left, and the woman is on the right. They are positioned in the foreground, with their faces close together. The background features a dark blue night sky with a crescent moon in the upper right corner and a body of water reflecting the light. The overall mood is intimate and serene.

SIMONE ELKELES

author of *Perfect Chemistry*

return
to
paradise



créditos

tradução e revisão:

Grupo Shadows Secrets



sinopse

Caleb Becker deixou Paradise oito meses atrás, levando consigo o segredo que prometeu levar para o túmulo. Se a verdade fosse descoberta, iria arruinar tudo.

Maggie Armstrong tentou ser forte depois que Caleb partiu seu coração e desapareceu. De alguma forma, ela conseguiu seguir em frente. Ela está determinada a fazer uma nova vida para si mesma.

Mas então Caleb e Maggie são forçados a passar uma viagem de verão juntos. Eles tentam ignorar sua paixão um pelo outro, mas sentimentos enterrados reaparecem. Caleb precisa enfrentar a verdade sobre a noite do acidente de Maggie, ou o segredo que destruiu seu relacionamento ficará para sempre entre eles.

um

CALEB

Algumas pessoas são sortudas pra cacete. Infelizmente, eu nunca fui uma dessas pessoas. Realmente, acho que sou um daqueles caras destinados a ficar sempre preso no meio do tiroteio. Enquanto me sento na parte de trás de uma viatura com algemas cravando em meus pulsos, volto a pensar na primeira vez que fui preso, há quase dois anos.

Eu tinha bebido.

Estava chapado.

E fui preso por um crime que não cometi.

Embora, não importa. Eu fui trancado em um reformatório por um ano, de qualquer jeito, principalmente porque me declarei culpado pela acusação de negar prestação de socorro por dirigir bêbado e atropelar uma pessoa.

Desta vez, estou sendo preso por drogas. Exceto que eu não fumo, inalo, ingiro, cheiro, injeto, ou compro a merda.

Ok, eu admito que estava morando em uma casa de drogas. Era ter um teto sobre minha cabeça e ignorar as coisas ilegais acontecendo ao meu redor, ou viver nas ruas.

Escolhi o teto. Olhando para trás, talvez não fosse a decisão mais sabia. Viver nas ruas soa poderosamente tentador nesse exato instante.

Nada é pior do que ser preso como um animal enjaulado e renunciar o controle de sua própria vida. Sendo dito a você quando ir ao banheiro, tomar banho, fazer a barba, comer e dormir não é minha ideia de paraíso. Mas então, Paradise, onde eu cresci, muito menos era um paraíso.

Eu me pergunto se paraíso é apenas uma palavra no dicionário com a definição: essa porra não existe.

Inclino a cabeça contra o assento traseiro da viatura, me perguntando como vou sair dessa. Não tenho dinheiro, nem amigos de verdade, e minha família... bem, eu não tive nenhum contato com eles desde que deixei Paradise a oito meses atrás.

Quando chegamos à delegacia, o tira me escolta a uma senhora que tem o trabalho emocionante de tirar minha fotografia de rosto. Em seguida, o tira me manda até sua mesa e se apresenta como Tenente Ramsey.

“Não tente nada estúpido,” diz enquanto abre a algema do meu pulso direito e o prende a um gancho de metal em sua mesa assim se eu quiser fugir terei que arrastar uma mesa de cinquenta quilos comigo.

Desnecessário dizer, eu não vou a lugar nenhum.

Depois de me fazer um monte de perguntas, ele me deixa sozinho. Olho ao redor a procura de Rio, um dos meus cinco companheiros de quarto. Nós todos fomos detidos ao mesmo tempo, quando Rio e outro de nossos companheiros estavam vendendo uma porrada de metanfetamina a três caras que, se você me perguntar, pareciam tiras à paisana¹ que estavam fantasiados como gângsteres fodões.

Acho que foi o dente de ouro em um dos caras que o delatou. Parecia que tinha sido colocado e eu poderia ter jurado que se soltou em um ponto e ele o engoliu.

Isso foi logo antes deles sacarem suas armas e gritarem para nós nos ajoelharmos no chão e colocarmos nossas mãos na cabeça. Eu estava assistindo algum reality show sobre uma casa de penhores, porque a última coisa que eu precisava era estar envolvido nos negócios de Rio.

Rio tinha me pedido que eu o ajudasse com algumas paradas algumas vezes, eu fiz. Mas eu não saía vendendo drogas para caras que estavam tão desesperados para ficarem altos que me dariam seu último centavo para consegui-la.

A última vez que eu supostamente deveria vender drogas para Rio, era para um cara com três filhos. Ele trouxe seus três filhos para nossa casa, e quando vi seus grandes rostos contraídos e suas roupas esfarrapadas e rasgadas, eu não pude fazer. Eu me recusei a vender as coisas. Não é que isso me faça uma boa pessoa nem nada, especialmente porque sei que se eu não vendesse a ele, alguém o faria.

“Ouça, Caleb,” diz Ramsey enquanto abre uma pasta de arquivo com meu nome na parte de cima. “Você tem se metido em grandes problemas. Os juízes de Chicago não são indulgentes nos reincidentes, especialmente quando estão vivendo em casas de drogas com mais de cinquenta mil dólares em metanfetaminas e z-tabs.”

“Eu não sou um traficante,” digo. “Trabalho na Chicago Reciclagem.”

“Só porque você tenha um emprego não quer dizer que não distribua,” ele pega o telefone e me passa o receptor. “Você tem um telefonema. Diga-me que número discar.”

Coloco o receptor para baixo em sua mesa. “Renuncio ao meu direito de chamada.”

¹ Militar em traje civil.

“Família? Amigos?” ele sugere.

Balanço a cabeça. “Não tem ninguém.”

Ramsey deixa o receptor de volta no telefone. “Você não quer que alguém te livre dessa? O juiz vai estabelecer fiança ainda hoje, ou amanhã. Você deve estar preparado.”

Quando não respondo, ele folheia meu arquivo. Ele levanta o olhar depois de uns minutos. “Aqui diz que Damon Manning foi seu conselheiro de transição.”

Damon Manning supostamente se asseguraria que eu ficasse fora de problemas quando fosse liberado do reformatório. Ele era um cara grande e negro que assustava minha mãe até a morte quando andava em nossa casa durante suas visitas agendadas. Damon me atribuiu meu trabalho de serviço comunitário e constantemente me enchia sobre como fazer a transição de estar na prisão a estar de volta em casa. Ele não tomava uma resposta de uma palavra ou o silêncio como resposta. O cara era um linha dura que não aceitava a merda de ninguém, e qualquer vez que eu fodesse tudo, ele me deixava saber que era melhor eu tomar jeito ou ele seria pessoalmente responsável por dizer ao juiz que me prendessem de novo. Eu também não tinha nenhuma dúvida de que ele faria.

Ramsey anota um número e o coloca na minha frente.

“O que é isso?”

“O número de telefone de Damon Manning.”

“E por que eu iria querer isso?” pergunto.

“Se você não tem família ou amigos para pagar sua fiança, sugiro que você ligue para ele.”

Nego com a cabeça e digo, “De jeito nenhum.”

Ramsey empurra o telefone na minha direção e recosta na cadeira. “Ligue. Se não ligar, eu vou.”

“Por quê?”

“Porque eu li o relatório de Damon a seu respeito, e raramente ele se equivoca sobre suas avaliações.”

“O que ele escreveu?” Que eu sou uma completa perda de tempo que merecia estar preso permanentemente?

“Por que não liga e pergunta você mesmo? Você está em sérios problemas, Caleb. Precisa de alguém ao seu lado agora mesmo.”

Olho para o telefone e balanço a cabeça em frustração. Ramsey não parece como se estivesse me dando uma opção. Pego o telefone e disco o número.

“Damon falando,” responde uma voz profunda.

Limpo a garganta, “Umm... aqui é o Caleb. Caleb Becker.”

“Por que tá me ligando?”

“Eu meio que me meti em problemas,” digo e então pigarreio. Respiro fundo e relutantemente digo, “Preciso de sua ajuda.”

“Ajuda? Não sabia que você conhecia essa palavra.”

Brevemente explico a situação. Ele suspira pesadamente um monte de vezes, mas diz que está a caminho da delegacia. Depois da minha chamada, sou escoltado até uma cela e espero por ele. Uma hora mais tarde me dizem que tenho uma visita e sou levado ao que suponho que seja uma das salas de interrogatório. Oh, cara. Se as coisas não eram ruins o suficiente, tenho a sensação de que estão prestes a piorar quando um muito irritado Damon caminha pela porta de metal à prova de balas.

“Em que inferno você conseguiu se meter, Becker?”

“Uma porrada de problemas,” digo a ele.

Damon cruza os braços sobre o peito. “Eu poderia jurar que você era um cara que cometeu um erro e ia mudar de vida,” ele tem um olhar distante, quase triste no rosto, mas é rapidamente mascarado. “Tenho que admitir que você me faz lembrar a mim mesmo quando tinha sua idade.”

“Sim, bem, você estava obviamente errado.”

Ele estreita seus olhos para mim. “Eu estava?”

Essa não é a forma que deveria ser. Eu deixei Paradise para fazer tudo melhor, mas tudo o que conseguir fazer foi estragar as coisas por mim mesmo.

Olho Damon diretamente nos olhos. “Eu não fiz isso,” digo. “Não sou um traficante.”

“Por que eu deveria acreditar em você?”

“Porque é a verdade.” Deixo escapar uma exalação, sabendo que é uma causa perdida defender meu caso, mas fazendo de qualquer maneira. “Eu não espero que você acredite em mim.”

“Mentiu para mim no passado?”

Aceno.

“Sobre o quê?”

Fecho os olhos e balanço a cabeça. Não posso dizer a Damon que não fui eu quem atropelou Maggie. Eu disse a Leah que levaria esse segredo para o túmulo. Não posso trair minha própria gêmea. Nem agora, nem nunca. “Esqueça.”

“Você está no caminho errado,” diz Damon.

“Não tenho escolha.” Deixo sair um longo e lento suspiro e decido ir para o próximo nível com ele. Sobre algumas coisas, de qualquer maneira. “Descobri que minha mãe era viciada em remédios. Acho que eu estar em casa fez ficar pior. Ela continuava esperando que eu fingisse que tudo estava bem. Minha família inteira estava de acordo com a mentira. Eu não podia. Maggie foi a única que me manteve são, mas eu não podia vê-la sem acabar com a merda da polícia envolvida, meus pais, sua mãe, e até mesmo você. Certa vez você me disse que eu deveria sair de Paradise em vez de me aproximar de Maggie. Então agora estou aqui.”

“Conviver com um traficante de drogas não é uma melhor opção,” diz Damon, afirmando o óbvio.

“Era um teto sobre minha cabeça.”

“Há sempre mais opções que viver com bandidos,” diz Damon.

“Sim, certo.” Olho para a marca vermelha que as algemas deixaram na minha pele. Eu pareço não ter muitas opções agora.

“Estou muito decepcionado com você.”

Decepcionado é melhor do que furioso. Eu já vi Damon furioso. Ele enrijece como um touro com um espinho no traseiro. Diabos, quando eu fui suspenso da escola por brigar, Damon parecia preparado para, sozinho, chutar minha bunda. O cara é enorme e deve ter cerca de dois metros e seis. Não sou um peso leve, mas ele poderia se sentar em mim e quebrar meus ossos.

“Já volto,” diz Damon, e então me deixa sozinho na sala.

Ramsey volta meia hora depois, com Damon seguindo seu passo. O oficial senta na beira da pequena mesa na sala e olha para baixo, para mim. “Você tem sorte, garoto.”

Estou prestes a ser jogado na prisão. Não estou me sentindo com muita sorte no momento.

“Acabei de falar com o juiz Hanson,” diz Damon. “Você terá sua acusação esta tarde, e eu vou pagar qualquer fiança fixada. Sou amigo do promotor que vai te ajudar.”

“Por que você faria isso por mim?” pergunto.

“Porque alguém fez por mim há um tempo. Há uma condição,” diz.

Lá vem. O machado está a ponto de cair. “O quê?”

Meu ex-conselheiro de transição tem um olhar severo no rosto. “Você vai se unir ao Re-COMEÇAR.”

“O que é isso?”

“É um grupo de jovens cujas vidas foram afetadas pela condução adolescente irresponsável. Estamos viajando por um mês juntos, e cada participante compartilha sua história com vários grupos de jovens no Centro-Oeste. Estaremos sem conforto, então não espere hotéis de luxo ou tratamento real. Nós vamos ficar em dormitórios e acampamentos. Esta detenção não é sobre drogas, Caleb. É um resultado direto de seu acidente em Paradise. Junte-se ao programa e ajude outras pessoas. Se você não concordar em vir comigo, eu caio fora dessa. Se eu sair, não tenho nenhuma dúvida de que eles vão trancar você de vez e jogar a chave fora. Você está com dezoito agora. Se pensou que o reformatório era horrível, garanto que a prisão de adultos será cem vezes pior.”

“Então, eu realmente não tenho uma escolha?”

“Você tem. Fique aqui e desfrute da boa hospitalidade de nossas prisões do estado, ou levante seu traseiro e me siga.”

Então não há uma escolha. Uma das opções é algo que eu faria quase qualquer coisa para evitar. Mesmo que incluísse passar um tempo com meu velho conselheiro de transição.

Nós não falamos muito durante a viagem de uma hora e meia, fora de Redwood. Ele tenta me perguntar algumas coisas e eu faço o possível para esquivá-las. Quando chegamos à entrada da garagem de um duplex de um andar, ele explica, “Você vai dormir na minha casa esta noite, e se encontrar com o restante do grupo amanhã à tarde.”

Dentro, deixo cair minha mochila ao lado de um sofá xadrez desbotado. No manto sobre a lareira vazia há uma foto de Damon com um garotinho, de cerca de oito anos, em um uniforme da Pequena Liga.

“É seu?” pergunto, perguntando-me como esse cara acabou morando sozinho em uma cidadezinha no meio da região campestre de Illinois. Paradise não é muito longe daqui.

“Sim.”

É óbvio só de olhar o lugar que ele vive sozinho. Não há nenhuma obra de arte nas nuas paredes brancas. O lugar não é como minha casa em Paradise, é muito simples e muito inutilizada, como se só viesse aqui para dormir e pronto.

“Você se divorciou?” pergunto.

“Você vai parar de fazer perguntas? Acho que eu gostava mais de você na viagem até aqui, quando não falava absolutamente nada.”

Depois que Damon faz um jantar surpreendente bom de frango e arroz que faz lembrar-me da minha mãe cozinhando, ele vai por um corredor estreito a cama.

Está silencioso na casa. Não estou acostumado a tanto silêncio. Na casa de Rio, sempre havia pessoas festejando ou entrando e saindo a qualquer hora. Não importa, porque não durmo muito mesmo.

Apago a luz, embora eu saiba que não vou conseguir dormir muita esta noite. Vai ser como sempre... a cada quinze minutos eu vou acordar e olhar para o teto rezando para o sono vir. Ele vem, mas em pequenas e curtas doses, eu me pergunto como seria conseguir dormir uma noite inteira sem interrupções. Isso não acontece há anos... desde antes do acidente.

De manhã, eu estou comendo algum tipo de grãos integrais de cereal saudável quando Damon entra na cozinha. Não posso evitar perguntar, “Por que está me ajudando?”

“Porque acho que você é um bom garoto,” diz ele, de costas para mim, enquanto esta na frente do fogão e frita alguns ovos. “Você só tem que fazer escolhas melhores.”

No final da tarde, jogamos nossas malas no carro. Damon para no centro comunitário de Redwood, onde uma grande van branca está esperando por nós. Ele é convocado para dentro do prédio e me diz para ir para a van me apresentar ao resto do grupo. Há outros dois garotos e três garotas ali de pé esperando com suas bagagens.

Quando uma das garotas se afasta e eu consigo um vislumbre da pessoa que estava tapando, meu corpo inteiro entorpece.

Maggie.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

